

**EM DEFESA DA VIDA
EM PLENITUDE**



Comissão Conjunta Internacional de Carisma 2008

Senhor Jesus Cristo,
Recebe minha vida e tudo o que possuo!
Eis-me aqui: envia-me!
Mostra-me os caminhos para conduzir todos a ti
E, com tua graça salvar a todos!

Ó Salvador do mundo! ó salvador de todos!
Sê nosso Salvador! Amém.

Oração da Família Salvatoriana

*(Adaptado: Estatutos da Sociedade Apostólica
Instrutiva 1880 -, Donauworth)*

Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo,
Assumiste a natureza humana
para salvar a todos do pecado e erro
e para lhes ensinar as verdades eternas.

Por teu sofrimento e morte te pedimos:
Ilumina os que erram
e aqueles que ainda não te conhecem.
Dá-lhes a verdadeira sabedoria!

Por meio do Espírito Santo nos prometeste,
Que aqueles que ensinam justiça
Hão de brilhar eternamente como estrelas.

Faze com que unidos em torno da mesma missão,
instruamos a muitos na fé cristã
e alcancemos a glória que prometeste
por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Motive-se a aprofundar a sua compreensão do tema através da leitura de
outras fontes salvatorianas.

EM DEFESA DA VIDA EM PLENITUDE

INTRODUÇÃO

O foco deste estudo é o tema da defesa da vida no nosso chamado salvatoriano, tal como descrito no Capítulo II da Declaração da Família Salvatoriana: “Nossa Missão”. Esse estudo pode ser adaptado às necessidades do grupo local.

ORAÇÃO INICIAL

Comece com a oração que inclui os seguintes artigos da Declaração:
“Seguindo as pegadas do Salvador, a exemplo dos Apóstolos, somos chamados/as a viver e anunciar amor incondicional a Deus, dando continuidade à obra salvífica de Jesus, anunciando a salvação a toda criatura e a libertação de tudo aquilo que constitui uma ameaça à vida plena”.

Declaração da Família Salvatoriana - Artigo 5º.

“Envolvemos outras pessoas em nossa missão e colaboramos com quem se compromete com a promoção da verdade, da justiça e da defesa da vida, fazendo a opção preferencial pelos pobres e por aqueles e aquelas cuja dignidade humana não é reconhecida”.

Declaração da Família Salvatoriana - Artigo 8º-B.

PARA COMEÇAR A REFLEXÃO

“A História de Hermann”

Hermann sofria de Aids. Durante dois anos, ele viveu em nossa comunidade na Casa de Emaús. Por alguns anos, ele foi capaz de viver muito bem com o vírus HIV. Ele mesmo tinha planos para o futuro - trabalho, apartamento, namorada. Na nossa comunidade, ele gostava de cuidar do jardim e dos animais. No entanto, depois de algum tempo, sua doença eclodiu fortemente. Hermann estava triste e desanimado, tornando-se mais e mais silencioso, tentando chegar a termos com a doença e a morte. Um dia, ele estava no fim da sua força interior. Veio para mim e lamentou que já não podia continuar com sua vida, porque ele não era capaz de ir para a morte. Hermann partilhou seu plano comigo, isto é, interromper a terapia antiviral, deixar de comer e, finalmente, tomar uma “overdose” para dormir. Nesta

situação, era impossível oferecer-lhe consolação, boas idéias, ou apoio; nada o atingiria. Eu tomei Hermann pela mão e levei-o para fora do jardim e lhe mostrei um girassol o qual ele tinha plantado e estava agora em plena floração. Eu disse: “Olhe, Hermann, em que se tornou sua pequena planta. Não é bonita?” Ele sorriu. Sua face se alegrou, ele tocou suavemente a flor, e disse: “Será possível não vê-la mais? E olha, há uma outra! No próximo ano, plantarei muitas. E, mesmo assim, a erva deve ser cortada e as ervas daninhas têm de ser arrancadas...” Ele foi buscar as ferramentas do jardim. A vida tomou conta dele novamente. (Nota: Hermann não viveu para ver o verão. Ele morreu na Páscoa, em nossa casa). Tal como disse a Irmã Imelda Augscheller SDS, Sul do Tirol - Itália .

“Mudar a face da Montanha”

Uma vez, em uma aldeia remota e hostil, implantada nas encostas de uma montanha, vivia uma mulher idosa cujos hábitos pareciam estranhos a seus vizinhos. Os rigores do inverno mantinham os aldeões perto de suas lareiras. Eles não cultivam a arte da hospitalidade e raramente falavam com alguém a não ser seus familiares. A montanha, sombria e estéril, não acenava em direção a suas encostas, mesmo nas estações menos severas do ano. Apenas as crianças se atreviam a subir, mesmo secretamente, o caminho; uma ousada façanha que eles foram advertidos pelos seus pais para não fazer.

Durante essas incursões ocultas, eles inevitavelmente encontravam a mulher idosa. A maior parte das vezes ela estava encurvada, cavando um pequeno buraco no chão e derramando algo minúsculo dentro dele. As crianças corajosas perguntaram: “O que você está fazendo, mulher?” Sua resposta era sempre a mesma: “Estou tentando mudar a face da montanha. “As crianças cresceram em idade adulta, muitas deixaram a aldeia e foram para as cidades. O tempo passou, no entanto, após várias décadas, uma criança já adulta retornou para mostrar ao seu marido e aos filhos o local hostil de sua juventude que havia descrito, muitas vezes, para eles. Ela voltou, mas não reconheceu. A montanha estava deslumbrante, com arranjo de flores coloridas, balançando suavemente na brisa. Aglomerados de arbustos e árvores jovens emprestaram sua folhagem como sombra para grande

COMPROMISSO

Dinâmica sugerida: os que preparam o encontro fornecer pedaços de papel com marcadores. Cada participante escolhe uma situação em que sua vida foi ameaçada e / ou sua dignidade humana.

√ Descreva esta ameaça em seu papel - em palavras ou frases.

Um por um, cada pessoa coloca o seu pedaço de papel no centro do grupo e descreve aos outros participantes esta ameaça. Depois de algum tempo para a reflexão pessoal, partilhar os seus pensamentos com os outros sobre:

√ Quais são as ações que podem defender contra estas ameaças da vida?

√ De que forma nós Salvatorianos somos chamados a “defender a vida”?

√ Com quem podemos colaborar em fazê-lo?

ENCERRAMENTO ORAÇÃO

Lentamente re-leia as referências da Declaração no início do presente estudo. Dê tempo para a oração pessoal e compartilhada. Feche com uma das seguintes oração de Padre Jordan:

Facho Ardente

Senhor Jesus Cristo, Sol de Justiça,
Ilumina e abrasa minha alma,
Para que meus passos sejam como a luz da manhã,
Que caminha e cresce em direção à plenitude do dia.

Ó Salvador de todos,
Que eu esteja sempre abrasado de um grande amor por ti,
E que eu inflame a todos.
Que eu seja um facho que arde e ilumina!

e isso provocava nele profunda compaixão. Sentia-se chamado a fazer a diferença. Entendia-se como parceiro na tarefa de anunciar o Reino de Deus a todos os povos. Procurava trazer a todos e a tudo de volta à justa relação com o Criador. Esta é força propulsora de sua aliança, seu pacto pessoal com Deus”.

(Diário Espiritual I, 202-204 - Daniel 12:3, texto fundacional da Espiritualidade Salvatoriana - Irmã Carol Leah Thresher – CIS 38/3 pág.42).

“A salvação que queremos anunciar à humanidade diz respeito à pessoa toda. É necessário libertar o povo de seus males físicos e espirituais”.
(O Conceito salvatoriano de salvação no Contexto do João 17:3 - Irmã Justine Mbuyi Mashila SDS – CIS 38/3 pág.7)

“Envolvidos pelo amor de Cristo que salva, nós procuramos desenvolver todas as possibilidades de vida (eterna). Assim, trabalhamos sempre em direção à integridade da pessoa humana em todas as suas dimensões. A salvação que queremos trazer para a humanidade diz respeito a toda a pessoa. É necessário libertar a pessoa de todos os seus sofrimentos físicos e espirituais” *(Espiritualidade Salvatoriana - Arno Boesing SDS – CIS 38/2).*

Após um tempo de reflexão pessoal, partilhe os seus pensamentos com os outros.

SUA HISTÓRIA PESSOAL DE SALVAÇÃO

Refletir e compartilhar com os outros sobre estas questões.

- √ Você já fez a experiência de ser uma pessoa considerada ou não reconhecida? – Sendo “fraca” sua “dignidade humana foi reconhecido”?
- √ Em meio a essas experiências, quem ou o que ajudou sua vida a consolidar-se outra vez - fazendo experiência de “vida” plena, experiência “salvação”?

quantidade de crianças e adultos recolhidos ao longo da base da montanha. Todos falavam uns com os outros, riam e jogavam jogos. Famílias e vizinhos participavam juntos.

A mulher que havia retornado parou um dos aldeões para perguntar: “Quando é que tudo isso aconteceu? O que aconteceu com a sombria e estéril montanha da minha infância? “A aldeã respondeu,” Lembra-se a estranha anciã, que viveu aqui, vagava para cima e para baixo da montanha? “Foi ela quem plantou todas essas sementes. Cada dia ela saiu a semear; acreditando, todo tempo, que os resultados seriam os seus frutos”.

A mulher lembrou a imagem desta velha e encurvada mulher de sua infância. Finalmente, ela compreendeu o significado dessas palavras: “Eu estou mudando a cara da montanha”.

Mudando a Cara da Montanha
Conferência das Religiosas - E.U.A. 2006

Questões para reflexão e partilha, referente a estas histórias:

1. O que toca o seu coração ou o espírito?
2. Como é “vida” ameaçada? Onde você encontra “vida” que foi defendida e promovida?
3. Você já teve experiências semelhantes em sua vida?

Após um tempo de reflexão pessoal, partilhe os seus pensamentos com os outros.

Agora leia atentamente as seguintes passagens da Escritura, Palavras de Pe. Jordan / Madre Maria e reflexões de outros salvatorianos. Considere como eles aprofundam o seu entendimento da “vida plena”, como pode ser ameaçada e como ela poderia ser defendida e promovida. Dependendo do tamanho do grupo, esses recursos podem ser trabalhados através de pequenos grupos e / ou por seções, reflexões e, em seguida, partilhada com o grande grupo.

RAÍZES BÍBLICAS

“Os que são esclarecidos resplandecerão como o esplendor do firmamento, e os que tiverem ensinado a muitos a justiça, hão de ser como as estrelas por toda a eternidade”.

Daniel 12:3 (DE 158,02)*

“Por acaso não consiste nisso o jejum que eu escolhi: em romper os grilhões da iniquidade, em soltar as ataduras do jugo e pôr em liberdade os oprimidos e despedaçar todo jugo? Não consiste em repartires o pão com o faminto, em recolheres em tua casa os pobres desabrigados, em vestires aquele que vês nu e em não te esconderes daqueles que é tua carne? Se fizeres isso, a tua luz romperá como a aurora, a cura das tuas feridas se operará rapidamente, e a tua justiça irá à tua frente e a glória de Iahweh irá à tua retaguarda”.

Isaías, 58, 6-8.

“Combate pela justiça até à morte, e Deus combaterá por ti”.

Eclo 4, 26 (DE I - 54,02)

“Em verdade vos digo: cada vez que o fizeste a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeste”.

Parábola do último julgamento - Mateus 25: 31- 46.

“Qual dos três, na tua opinião, foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? E ele respondeu: “O que usou de misericórdia para com ele.” Jesus então lhe disse: “Vai, e também tu, faze o mesmo”.

Parábola do Bom Samaritano - Lucas 10:25-37

“Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância.”

João 10:10

“O anjo do Senhor, porém, durante a noite, abriu as portas do cárcere, e, depois de havê-los conduzido para fora, disse: ‘Ide, apresentando-vos no Templo, anunciai ao povo tudo o que se refere àquela Vida’.

Atos 5.19-20 (DE I – 158,01).*

PALAVRAS DE PADRE JORDAN E MADRE MARIA

“Meu filho, não percas a tranqüilidade e paz interior. Meu filho, dá-me o teu coração. Permite que só eu reine em ti. Vou ser a sua vida”

DE I -13,01-02.

“Trate o próximo com o mesmo amor como se fosse Jesus Cristo em pessoa”

DE I – 55,01.

“Ó Senhor, numa época tão perversa, requerem-se meios extraordinários para, com a tua graça, deter o pecado”

DE I – 61.01.

“Teu zelo brote sempre do amor de Deus, esteja voltado para a realização de sua vontade e ordenado pela prudência, pela constância e pela justiça... Senhor, eu revivo, eu revivo!”

DE I -137,03 e 06.

“Começa da seguinte maneira, dando, inicialmente, almoço a cerca de 12 pobres, ligando a isto a instrução religiosa”

DE I -156 ,02.

“Eis que o mundo todo vai mal, e tu, o que fazes?”

DE I – 192,05.

“Evite também, na medida do possível, a injustiça material”

DE III – 15,03.

“Meus anseios se realizaram, meu Deus bondoso me olhando está! Muitas almas serão salvas, o reino de Deus crescendo está!” –

Uma aspiração

Poemas CIS 43, pág. 53

REFLEXÕES DE OUTROS SALVATORIANOS

“Padre Jordan não fecha os olhos, nem mesmo o coração, àquilo que acontecia ao seu redor. Ele tinha consciência da presença do mal no mundo,